



## O LIXO DA IGNORÂNCIA

Ignorantes todos somos, seja por desconhecermos algum assunto, não quereremos aprendê-lo ou por julgarmos uns aos outros. Este, sim, considero o pior tipo de ignorância possível.

Definir a personalidade de alguém apenas por suas roupas, família, trabalho, ou qualquer objeto pessoal me parece fútil. Assim fazemos muitas vezes. Confesso ser um pouco ignorante nesse aspecto; surpreendo-me, por exemplo, quando alguém de classe social baixa toma alguma atitude nobre, a qual muitas vezes alguém mais sucedido não faria.

Um ótimo exemplo são moradores de rua, catadores de lixo, ou qualquer outro empregado o qual não tem grande salário ou oportunidade. Essa é a parte em que enxergamos nossa ignorância. Não paramos para pensar que, a partir do momento em que abrimos uma oportunidade de vida melhor, os menos favorecidos talvez sejam capazes de superar todas as expectativas, simplesmente porque têm a consciência de que aquela oportunidade talvez mude sua vida, talvez deem mais valor do que qualquer filho de pai rico.

Poucos têm a oportunidade de sair da miséria, como mostra o filme “Lixo Extraordinário”. Grande parte tem vergonha do trabalho que exerce e daria tudo apenas para ter uma vida melhor. Muitos catadores de lixo cuidam do lixo didático que encontram para aprender, desfrutam do que o mais bem sucedido não desfruta e acabam sendo menos ignorantes. Esses, sim, merecem mais respeito, não pelo trabalho que exercem, e sim pelo modo de pensar, por terem a consciência de que sem sabedoria e esforço não progredimos.

Dar novas chances para as pessoas que se consideram um lixo, que muitas vezes se esforçam bem mais do que alguém de classe alta pode ser o começo para o fim de tal ignorância.

Louise de Melo  
3º do Médio / Itajaí  
2011